

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMARATE
D. NUNO ÁLVARES PEREIRA
SEDE: ESCOLA BÁSICA DE CAMARATE

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO 2022/2025



Índice

PARTE 1 – INTRODUÇÃO	2
PARTE 2 - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	3
2.1 - Meio Envolverte	3
PARTE 3 - QUEM SOMOS	5
3.1 – Organograma	5
3.2 - Estabelecimentos e turmas	6
3.3 - Recursos Humanos	7
3.3.1 - Pessoal Docente/ Técnicos Especializados	7
3.3.2 - Pessoal não docente:	8
3.4 - Recursos Materiais Instalações e Equipamentos	8
3.4.1 - Escola Básica de Fetais - Pré-escolar	8
3.4.2 - Escola Básica de Fetais – 1.º Ciclo	8
3.4.3 - Escola Básica nº1 de Camarate	9
3.4.4 - Escola Básica N.º2 de Camarate.....	9
3.4.5 - Escola Básica N.º4 de Camarate.....	9
3.4.6 - Escola Básica N.º5 de Camarate.....	10
3.4.7 - Escola Básica da Quinta das Mós	10
3.4.8 - Escola Básica de Camarate	10
PARTE 4 - DE ONDE PARTIMOS	12
PARTE 5 – MISSÃO	15
PARTE 6- VISÃO	16
PARTE 7- COMO NOS ORGANIZAMOS	17
7.1 - Eixos de intervenção prioritária	18
7.1.1-Gestão Curricular na vertente da Melhoria do Ensino/Aprendizagem/ Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina.	18
7.1.2 - Gestão e organização	31
7.1.3 - Relação Escola-Família	32
PARTE 8 – METAS	33
8.1 - Metas previstas no Plano de Melhoria TEIP	33
PARTE 9 – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	34
9.1- Avaliação do Projeto Educativo	34
9.2- Instrumentos de Monitorização	34
PARTE 10 - ANEXOS	36

PARTE 1 - INTRODUÇÃO

O Futuro constrói-se ...

"A educação e o ensino são as mais poderosas armas que podes usar para mudar o mundo."

Nelson Mandela (1918-2013)

Este Projeto Educativo pretende dar continuidade às orientações estratégicas da Escola já definidas anteriormente, corporizando a sua identidade pedagógica.

Pela sua própria natureza, este é um documento que se encontra em permanente escrutínio pela comunidade educativa, pelo que assume um carácter adaptativo, numa lógica evolutiva de permanente melhoria contínua. Nesse sentido, implica que o caminho se faça (também) caminhando.

Tratando-se de uma Escola necessariamente inclusiva, o Projeto Educativo coloca o aluno no centro das aprendizagens e fomenta a plena integração e a individualização, sempre que possível, das estratégias educativas: o objetivo da Escola para além de promover resultados é também o de estimular o esforço, individual e coletivo.

O Agrupamento assume integralmente o cumprimento deste Projeto e o compromisso de monitorizar e avaliar a atividade da Escola em função do mesmo.

PARTE 2 - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1 - Meio Envolverte

O Agrupamento de Escolas de Camarate D. Nuno Álvares Pereira (AEC) constituído em 2003 situa-se na freguesia agora designada de “União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação”, no concelho de Loures e distrito de Lisboa. Desde 2009 o Agrupamento faz parte do programa dos Territórios de Intervenção Prioritária - TEIP.

O Agrupamento é constituído pela Escola Básica de Camarate, escola sede, onde funciona uma unidade especializada (“Espaço In”), pelas escolas do primeiro ciclo: Escola Básica n.º1 de Camarate; Escola Básica n.º2 de Camarate, Escola Básica de Fetais (onde funciona uma unidade especializada (“Espaço In”)); Escola Básica n.º4 de Camarate; Escola Básica n.º5 de Camarate; e Escola Básica da Quinta das Mós.

As instalações da escola sede do Agrupamento revelam uma degradação evidente no seu edificado, não proporcionando as condições mínimas exigidas de conforto e de adequação à atividade letiva. A Escola Básica N.º1 de Camarate, a Escola Básica da Quinta das Mós que é de construção recente, a Escola Básica N.º2 de Camarate e a Escola Básica de Fetais têm sido alvo de obras de manutenção e requalificação e Escola Básica N.º5 que está a funcionar em monoblocos, encontram-se num estado razoável a nível das instalações e equipamentos.

O parque informático da escola sede (equipamentos, infraestruturas e gestão de rede) tem sido intervencionado pela DGEEC dentro do Programa da Escola Digital.

O agrupamento tem 1784 alunos, destes 250 são estrangeiros (o que equivale a cerca de 14% dos alunos) de 19 nacionalidades: africanos, asiáticos, sul americanos e do leste da europa. Relativamente à Ação Social Escolar, 64,5% dos alunos do Agrupamento beneficiam de Auxílio Social Económico (ASE) sendo que 54,2% destes são do escalão A.

O Agrupamento possui um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), que presta apoio aos alunos que beneficiam de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018.



Figura 1- Localização das Escolas do Agrupamento

PARTE 3 - QUEM SOMOS

3.1 - Organograma

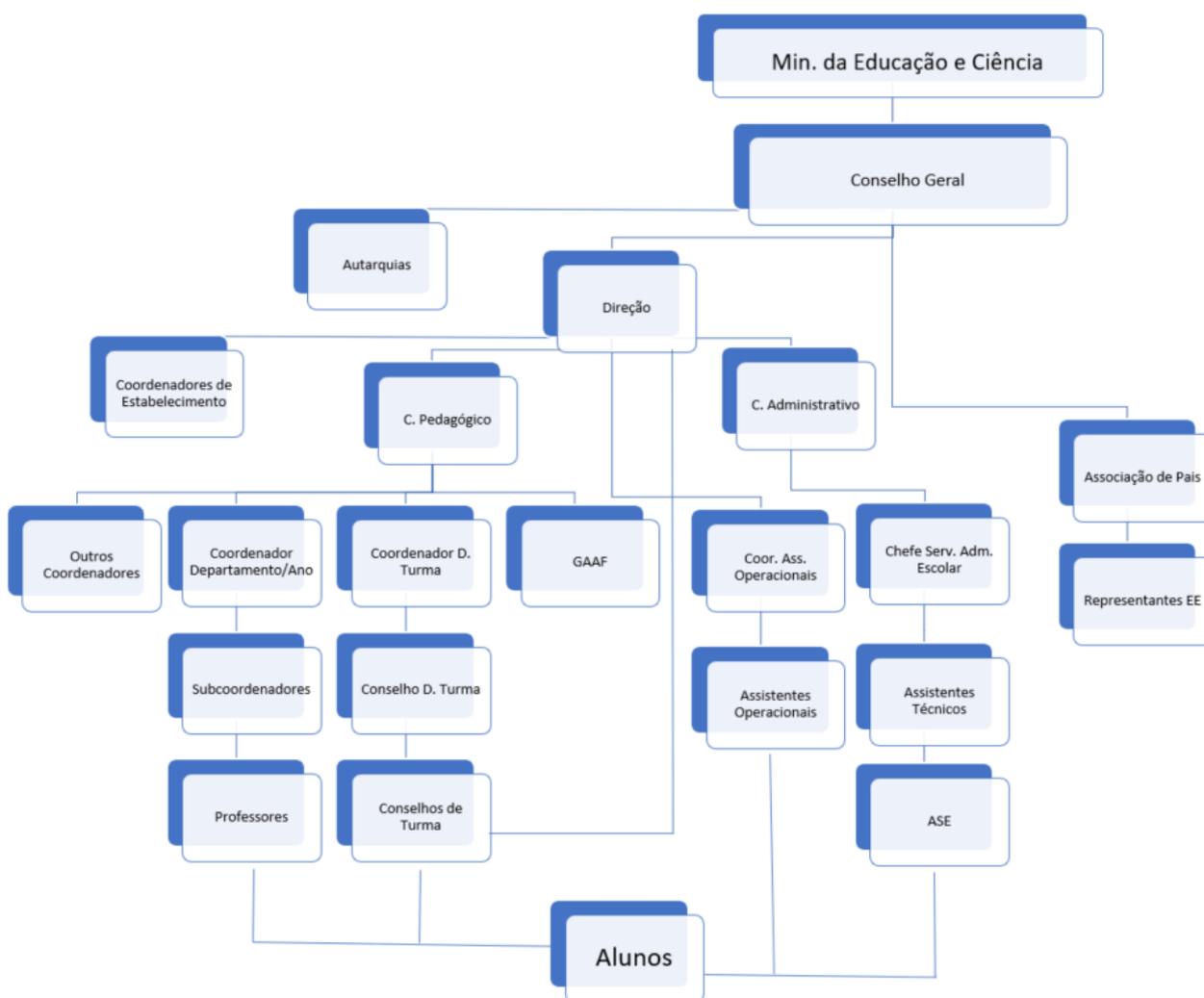


Figura 2 - Organograma do Agrupamento

3.2 - Estabelecimentos e turmas

Nomes dos estabelecimentos	Nº de Turmas (ano letivo 2022-23)
Jardim de Infância/Fetais	5
Jardim de Infância das Mós	3
Jardim de Infância da N.º 1	3
Total Pré-escolar	11
Escola Básica 1.º Ciclo N.º 1	8
Escola Básica 1.º Ciclo N.º 2	4
Escola Básica 1.º Ciclo/Fetais	10
Escola Básica 1.º Ciclo N.º 4	2
Escola Básica 1.º Ciclo N.º 5	4
Escola Básica 1.º Ciclo das Mós	8
Total 1.º Ciclo	36
Escola Básica de Camarate	Nº de Turmas (ano letivo 2022-23)
5.º Ano	10 (9+ 1 de ensino articulado)
6.º Ano	10
Total 2.º Ciclo	20
7.º Ano	5
8.º Ano	5
9.º Ano	4
CEF (3.º ciclo)	1
Total 3.º ciclo	15
PFOL	3
Total Cursos noturnos (PLA)	3
Total do Agrupamento	85

Quadro 1 - Estabelecimentos e turmas do Agrupamento

3.3 - Recursos Humanos

3.3.1 - Pessoal Docente/ Técnicos Especializados

VÍNCULO:				
GRUPO	Nº PROFESSORES	QUADRO:	QZP:	CONTR.
100	12	8	2	2
110	46	23	6	17
120	2	-	2	-
200	8	1	-	7
210	1	1	-	-
220	6	5	-	1
230	8	8	-	2
240	8	6	1	1
250	2	1	1	-
260	6	3	-	3
290	-	-	-	-
300	5	3	-	2
320	3	2	-	1
330	2	2	-	-
400	2	2	-	-
420	2	-	-	2
430	-	-	-	-
500	6	3	-	3
510	4	-	-	4
520	4	2	-	2
530	1	1	-	-
550	1	1	-	-
600	2	1	-	1
620	4	2	-	2
910	11	1	3	7
PSICÓLOGO	2+1	1		
MEDIADOR	1+1			1
BIBLIOTECÁRIOS	2	2		
EDUCADOR SOCIAL	1+1	1		

Quadro 2 - Pessoal Docente e Técnicos Especializados do Agrupamento

3.3.2 - Pessoal não docente:

NÃO DOCENTES:	Total
<i>ASSISTENTES OPERACIONAIS:</i>	75
<i>ENCARREGADO OPERACIONAL</i>	1
<i>ASSISTENTES TÉCNICOS:</i>	<i>Total: 8</i>
<i>COORDENADORA TÉCNICA</i>	1
<i>ASSISTENTES TÉCNICOS</i>	8

Quadro 3 - Pessoal não docente do Agrupamento

3.4 - Recursos Materiais Instalações e Equipamentos

De uma forma sucinta, podemos caracterizar as estruturas escolares existentes, da seguinte forma:

3.4.1 - Escola Básica de Fetais - Pré-escolar

Situa-se na Rua das Arpalas no Bairro de Fetais. Funciona num edifício pré-fabricado com 5 salas de atividades, uma de Apoio Educativo, um Gabinete e uma sala polivalente.

O espaço exterior tem uma área ampla. Existe ainda um outro espaço entre o Jardim de Infância e a Escola Básica de Fetais que é utilizado para a prática da atividade desportiva.

3.4.2 - Escola Básica de Fetais - 1.º Ciclo

Está localizada na Rua das Arpalas, Vila Lorena, na União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, no concelho de Loures.

A sua área de influência abrange os seguintes bairros: Vila Lorena, Fetais, Grilo, S. José, Sosas, Mira Loures, Esperança, S. Benedito e Bogalheira.

O equipamento é constituído por 3 pavilhões. Funciona com 10 salas de aula e uma Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdo Cegueira (“Espaço In”). Tem uma Biblioteca Escolar inserida na Rede de Bibliotecas Escolares, duas salas de Apoio Educativo, 3 gabinetes sendo um de Coordenação e

dois de Apoio Educativo, uma sala de Professores, um Ginásio, uma sala para ATL, uma sala para as assistentes operacionais, uma enfermaria, uma cozinha e um refeitório.

O recreio tem um telheiro coberto que liga os pavilhões entre si e uma área descoberta.

Esta escola sofreu obras de remodelação, por intervenção da Câmara Municipal de Loures.

3.4.3 - Escola Básica nº1 de Camarate

Situa-se junto aos Bombeiros Voluntários e esquadra da PSP de Camarate, na União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação e foi inaugurada a 6 de maio de 2017. Esta escola é constituída por um edifício com dois pisos, 8 salas de 1.º ciclo e 3 de Educação Pré-Escolar, um ginásio, um polivalente, uma cozinha e um refeitório, uma biblioteca inserida na Rede de Bibliotecas Escolares, uma reprografia, uma sala para assistentes operacionais, gabinetes e arrecadações e espaços amplos de recreio. É uma escola que reúne excelentes condições físicas para o acolhimento e desenvolvimento de todas as crianças que frequentam o estabelecimento de ensino.

3.4.4 - Escola Básica N.º2 de Camarate

Fica situada no Campo do Rio à entrada do Bairro de Santiago. A sua área de influência é constituída pelos Bairros de Santiago, São João e Campo do Rio.

Apresenta 4 salas de aula. Existe também um Gabinete utilizado para Coordenação e Apoio Educativo. Os alunos praticam Educação Física ao ar livre, somente quando as condições atmosféricas o permitem. No exterior, existe uma sala onde funcionam o refeitório e as AEC. O espaço envolvente é muito reduzido. Esta escola sofreu uma remodelação por intervenção da Câmara Municipal de Loures.

3.4.5 - Escola Básica N.º4 de Camarate

Situa-se no Bairro de Santo António e encontra-se inserida numa zona residencial. Tem como principal zona de influência o bairro acima citado.

Está implantada num edifício centenário, de um só piso. Tem somente 2 salas de aula,

uma biblioteca/ludoteca, uma sala de apoio e um pequeno recreio, com uma zona coberta.

3.4.6 - Escola Básica N.º5 de Camarate

Localiza-se no centro do Bairro de S. Francisco, numa zona habitacional e tem como área principal de influência o Bairro de S. Francisco e o Bairro de Angola.

Funciona de forma provisória em monoblocos. Dispõe de 4 salas de aula, 1 sala que serve de refeitório para as assistentes operacionais e professoras na qual está a funcionar uma mediateca/biblioteca e a sala de apoio, 1 sala de professores, 1 refeitório e uma copa e uma portaria. Entre os monoblocos há um pequeno espaço coberto para recreio de inverno.

3.4.7 - Escola Básica da Quinta das Mós

Tem como área de influência o Bairro das Mós, a Fonte da Pipa, o Bairro da Boavista, o Casal dos Cucos e Fetais de Cima.

Constituído por um edifício com dois pisos tem, 8 salas de 1.º ciclo e 3 de Educação Pré-Escolar, um ginásio, um polivalente, uma cozinha, refeitório, biblioteca, reprografia, uma sala para assistentes operacionais, gabinetes e arrecadações. O espaço envolvente é bem cuidado e adequado à população escolar.

3.4.8 - Escola Básica de Camarate

A Escola Básica de Camarate, situada no Alto de Camarate na parte antiga da Quintadas Portas de Ferro, é de construção horizontal e tem na sua constituição nove blocos, em queda primeiro ao quarto, excetuando o segundo, existem em cada um deles dois pisos, tendo os restantes um piso cada. Assim, nos blocos 1, 3, 6, 7 e 9, situam-se as salas de aula, laboratórios (com condições precárias) e as salas específicas dos cursos de Educação e Formação (CEF), de Educação Visual e Educação Tecnológica, de Música, de TIC e uma Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdo Cegueira (“Espaço In”) para o 2.º e 3.º ciclos. Ocorreu a demolição do bloco 6 devido à degradação do mesmo e a sua substituição por monoblocos com 12 salas de aula.

Por sua vez, é no bloco 2 que se situam os serviços mais utilizados pelos alunos:

refeitório, bufete dos alunos, sala de convívio e a papelaria.

Existe ainda o espaço destinado à prática de Educação Física: o pavilhão gimnodesportivo coberto, o polivalente descoberto, a pista de atletismo e os edifícios de apoio, balneários e gabinetes, todas estas estruturas encontram-se em um elevado estado de degradação. No bloco 4 situam-se os serviços administrativos, a reprografia, a sala de professores, a direção, a biblioteca, duas salas de diretores de turma, sendo uma de trabalho e a outra para atendimento aos pais/encarregados de educação, a sala dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos.

PARTE 4 - DE ONDE PARTIMOS

Da reflexão efetuada por vários elementos do Agrupamento de Escolas, baseada em dados recolhidos no relatório da Avaliação do Conselho Geral, bem como nos dados da monitorização do Programa TEIP e nos dados recolhidos pela equipa de autoavaliação, realizou-se uma análise atenta aos resultados obtidos.

O modelo de autoavaliação utilizado foi o Modelo CAF (Common Assessment Framework) em 2000, ou seja, dois anos antes do surgimento da Lei n.º 31/2002, muitos diretores consideraram este modelo como uma ferramenta de autoavaliação exemplar.

Quanto às especificidades do modelo CAF em Portugal recebeu a designação de Estrutura Comum de Avaliação (ECA). O modelo está adaptado à realidade escolar, com base na experiência das organizações escolares portuguesas e de acordo com o modelo CAF Educação.

A figura seguinte ilustra o modelo CAF.

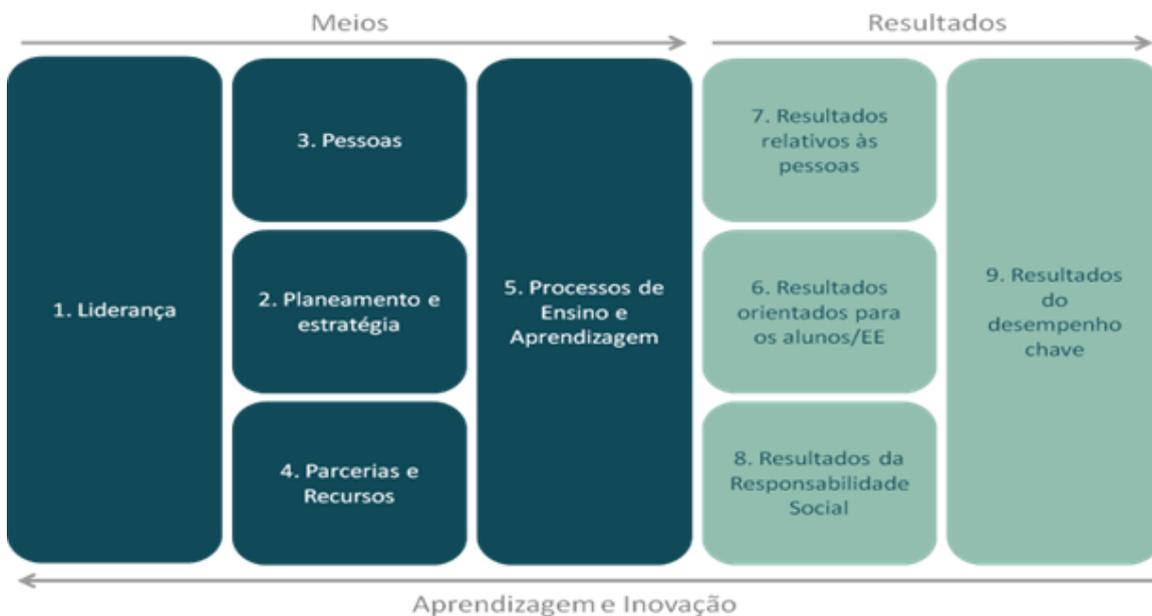


Figura 3 - Estrutura CAF

Após uma análise atenta às respostas dadas aos questionários pelos intervenientes apurámos os pontos fortes e os pontos fracos que passamos a apresentar.

Internos à Unidade Orgânica	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Resultados - Papel da escola na sociedade	
Resultados - No Agrupamento existe um ambiente favorável à aprendizagem	
Resultados - O PND trata os alunos com respeito	
Resultados - Organização do horário dos alunos	
Resultados - As adaptações e mudanças que são feitas quando os alunos precisam	
Resultados - Os professores aplicam nas aulas regras e procedimentos comuns de comportamento	
Resultados - Forma como os casos de indisciplina são tratados	
Resultados - A forma como os professores e os alunos se relacionam	
Prestação de Serviço Educativo - Trabalho em equipa	
Prestação de Serviço Educativo - As regras de funcionamento do Agrupamento	
Prestação de Serviço Educativo - O contributo dos professores da Educação Especial para o sucesso escolar dos alunos	
Prestação de Serviço Educativo - O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) é importante	
Prestação de Serviço Educativo - Forma como o GAAF (Gabinete de Apoio À Família) apoia alunos e famílias	
Prestação de Serviço Educativo - Adequação do horário das aulas síncronas no Ensino à Distância (E@D)	
Prestação de Serviço Educativo - Forma como professores e os alunos se relacionam no E@D	
Liderança e Gestão - Ambiente de trabalho	
Liderança e Gestão - As parcerias (Escola Segura, Bombeiros, Junta de Freguesia, CMLoures) são importantes para o sucesso educativo	
Liderança e Gestão - Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais	
Instalações e Equipamentos - A participação de	*Instalações e Equipamentos - As instalações, os

órgãos/representantes de alunos em reuniões para sugerirem melhorias na escola	espaços e os equipamentos do Agrupamento
Instalações e Equipamentos - Qualidade de acessos para pessoas com deficiência e com carrinhos de bebé (rampas de acesso, elevadores)	*Instalações e Equipamentos - Investimento e regularidade na manutenção de instalações, espaços e equipamentos para o bom funcionamento do agrupamento
Instalações e Equipamentos - A existência de acessos para pessoas com mobilidade reduzida ou com carros de bebé (rampas, elevadores)	
Instalações e Equipamentos - A forma como as atividades e informações da escola estão disponíveis em diferentes meios (on-line, correio eletrónico, correio normal, presencial, diretor de turma)	

Quadro 4 - Pontos internos

*É importante salientar que o Agrupamento está, neste momento, a sofrer algumas obras de melhoria de forma a minimizar alguns constrangimentos.

Externos à Unidade Orgânica	
Oportunidades de Melhoria	Constrangimentos
Protocolos/parcerias com as entidades externas.	Envolvimento dos Encarregados de Educação. Dispersão dos Estabelecimentos de ensino.
Imagem positiva do Agrupamento na Comunidade.	Infraestruturas / Equipamentos do Agrupamento. Constrangimentos legais decorrentes da aplicação dos critérios de atribuição/elaboração de horários.
	Maior participação dos pais / encarregados de educação.

Quadro 5- Pontos externos

PARTE 5 - MISSÃO

A Escola é uma organização específica de educação formal que visa proporcionar, de uma forma sistemática e sequencial a instrução (transmitindo e produzindo conhecimentos e técnicas), a socialização (transmissão e construção de normas, valores, hábitos e atitudes) e a estimulação (promoção do desenvolvimento integral do educando).

Como objetivo, este Agrupamento escolar persegue a finalidade cultural, ao transmitir todo o património de conhecimentos e técnicas, prestando um serviço educativo, inclusivo e formativo de qualidade, contribuindo para a formação integral de cidadãos civicamente responsáveis e ativos numa sociedade democrática respeitadora dos valores éticos e sociais.

Neste sentido, o Projeto Educativo apresenta-se sempre como um quadro de referência permanente da comunidade educativa para a construção da sua identidade, assumindo-se como instrumento de mudança e deve servir como referência para a elaboração do Plano Anual de Atividades, Plano Plurianual de Melhoria TEIP e, em última instância, do próprio Regulamento Interno de Agrupamento, sendo ainda a base de construção e operacionalização da estratégia de educação para a cidadania do agrupamento.

Podemos, portanto, concluir que este Agrupamento, como unidade organizacional, procura atingir as seguintes finalidades:

- Um Ensino/Aprendizagem para todos e para cada um.
- Prevenir o Abandono, o Absentismo e a Indisciplina.
- Envolver a Comunidade Educativa.

Identificados os constrangimentos, as potencialidades e as finalidades desta Instituição, a necessidade de concertar princípios e conceitos, planificar ações e concretizar planos, determina a necessidade de se estabelecerem metas e objetivos gerais para o trabalho nos próximos 4 anos.

PARTE 6- VISÃO

O reconhecimento do serviço educativo de qualidade prestado pelo Agrupamento de Escolas de Camarate, formando cidadãos responsáveis e empreendedores com repercussões ao nível do desenvolvimento do País e do Concelho em particular.

PARTE 7- COMO NOS ORGANIZAMOS

A intervenção do presente Projeto Educativo assenta no desenvolvimento de ações que visam a consecução dos objetivos definidos para cada uma das áreas de intervenção prioritária identificadas no Plano Plurianual de Melhoria do programa TEIP:

- Gestão Curricular;
- Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas;
- Parcerias e Comunidade.

Áreas de Intervenção Prioritárias	
Gestão Curricular	<p><i>Melhorar os resultados académicos promovendo a qualidade do sucesso escolar</i></p> <p><i>Identificar o espaço escola como promotor do sucesso dos alunos</i></p> <p><i>Reforçar a articulação entre os diversos ciclos do Agrupamento.</i></p> <p><i>Desenvolver atividades de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem e adaptação.</i></p> <p><i>Valorizar o mérito, valor e excelência dos resultados escolares, desportivos e de cidadania.</i></p> <p><i>Monitorizar o progresso dos alunos em função dos resultados das aprendizagens e dos valores.</i></p> <p><i>Melhorar a disciplina</i></p>
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	<p><i>Promover formação para docentes e não docentes</i></p> <p><i>Promover e potencializar momentos de partilha de boas práticas pedagógicas inovadoras entre docentes.</i></p> <p><i>Envolver os docentes, não docentes e Encarregados de Educação na tomada de decisões.</i></p> <p><i>Valorizar o papel dos pais/EE envolvendo-os em projetos</i></p>
Parcerias e Comunidade	<p><i>Corresponsabilizar a família no percurso escolar dos alunos.</i></p> <p><i>Potenciar ações dirigidas à família.</i></p> <p><i>Alargar a oferta formativa para adultos.</i></p> <p><i>Envolver e divulgar à comunidade e parceiros os projetos.</i></p>

7.1 - Eixos de intervenção prioritária

7.1.1-Gestão Curricular na vertente da Melhoria do Ensino/Aprendizagem/Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina.

Consideramos as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como uma exigência, o desenvolvimento sustentável como desafio, procurando criar condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar o saber.

i) OFERTA FORMATIVA

A ação do Agrupamento de Escolas de Camarate desenvolve-se desde a Educação Pré-Escolar até ao 3.º ciclo do Ensino Básico Regular e aos Cursos de Educação e Formação (CEF) de Nível II. Ainda no campo das ofertas formativas, é também feita a aposta na qualificação e formação ao longo da vida, promovendo cursos de EFA e cursos de Português para Falantes de Outras Línguas.

Em parceria com a Associação Ciber Dúvidas da Língua Portuguesa, é oferecida a Ciberescola para os alunos que frequentam a disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM).

Em parceria com a Direção Geral da Educação, é oferecida a Ciberescola para os alunos que frequentam a disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM).

ii) PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO EDUCATIVO

De acordo com o preconizado na lei, dando cumprimento às premissas estabelecidas no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 54/2018, na redação atual, estão criadas as condições para dar resposta “à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e cada um dos alunos através do aumento da participação nos processos educativos e na vida da comunidade educativa”.

Está definido o corpo fixo da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) composto por seis elementos de carácter permanente designados pela Diretora do Agrupamento de Escolas de Camarate. A coordenação da EMAEI está a cargo de um dos elementos do corpo fixo nomeado pela Diretora do Agrupamento de Escolas de Camarate. Fazem também parte da EMAEI os elementos variáveis convocados pela coordenação deste órgão de acordo com os casos a analisar.

De acordo com os Decretos-lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018 a escola inclusiva privilegia a promoção de melhores aprendizagens para todos os alunos e a operacionalização do perfil de competências que se pretende que os mesmos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida.

III) RECURSOS ESPECÍFICOS DE APOIO À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O Centro de Apoio à Aprendizagem, enquanto agregador dos recursos e saberes existentes no Agrupamento de Escolas de Camarate tem como objetivos:

- Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem;
- Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem;
- Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo;
- Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar;
- Promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem;
- Apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar.

Espaço In

Esta valência educativa foi criada com o objetivo de concentrar os recursos humanos e materiais que possibilitem uma resposta educativa de qualidade a alunos com Medidas Adicionais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. Agregam na sua estrutura a Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência e Surdocegueira Congénita. São objetivos do *Espaço In*:

- Promover a participação dos alunos com multideficiência e surdocegueira nas atividades curriculares, entrosando com os seus pares de turma;
- Aplicar metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares visando o desenvolvimento e a integração social e escolar dos alunos;

- Proceder às adequações curriculares necessárias;
- Assegurar a participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem;
- Assegurar os apoios específicos ao nível das terapias, da psicologia, da orientação e mobilidade.

O Espaço In dispõe de professores e assistentes operacionais alocados exclusivamente para o acompanhamento dos alunos que o frequentam.

O Agrupamento de Escolas de Camarate dispõe de um Espaço In destinado aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico localizado na Escola Básica de Fetais e de um *Espaço In* destinado aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico localizado na Escola Básica de Camarate.

Centro de Apoio ao Aluno

Este espaço destina-se ao apoio de alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico com dificuldades de aprendizagem e que beneficiem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e visa a promoção e a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação que fomentem as suas aprendizagens.

iv) ARTICULAÇÃO ENTRE CICLOS

São identificados os constrangimentos existentes nas transições de ciclo, promovendo a articulação numa lógica de sequencialidade progressiva, operacionalizando-se nas diferentes estruturas de orientação pedagógica representadas em conselho pedagógico.

v) DESENVOLVIMENTO DIGITAL - PADDE

Para que ocorra uma transformação do processo de ensino/aprendizagem/avaliação é necessário recorrer a ferramentas digitais que sejam cada vez mais eficazes e motivadoras para toda a comunidade escolar. Esta mudança implica uma reestruturação e reorganização tendo subjacente em muitas situações a mudança de hábitos e mentalidades na abordagem educativa e noutras uma melhor operacionalização do que já se fazia. Toda e qualquer mudança tem implicações na qualidade do trabalho desenvolvido, na melhoria dos resultados escolares e na capacitação dos elementos da

comunidade educativa para que consigam enfrentar os desafios digitais da sociedade em constante evolução.

Tendo subjacente estes pressupostos o agrupamento definiu como um dos seus objetivos aumentar a literacia digital da comunidade escolar e melhorar as práticas pedagógicas e avaliativas. O Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) do Agrupamento de Escolas de Camarate é mais um dos instrumentos de reflexão e mudança de práticas na organização educativa do agrupamento.

vi) GABINETE DE APOIO AO ALUNO À FAMÍLIA (GAAF)

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) surge no âmbito do desenvolvimento do Projeto TEIP, constitui-se por uma Equipa Multidisciplinar e tem como finalidades contribuir para o crescimento harmonioso e global da criança/jovem, bem como valorizar a família nas suas diferentes dimensões garantindo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração escolar e social. Neste sentido, procura-se (re)formular dinâmicas parentais, familiares e sociais adotando-se uma postura colaborativa e de negociação em todas as dimensões em que procuramos intervir, em articulação com outros parceiros sociais.

OBJETIVOS

- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais do aluno;
- Promover o envolvimento parental no percurso escolar do aluno;
- Prevenir e minimizar situações de absentismo, abandono e violência;
- Contribuir para a reflexão e concretização do projeto de vida do aluno;
- Prevenir e minimizar situações que coloquem em causa a integridade física e emocional do aluno;
- Fomentar o trabalho articulado entre serviços da comunidade escolar e rede de parceiros.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- Acompanhamento individualizado e em grupo (tutoria/treino de competências/sessões temáticas);

- Intervenção no espaço de pátio e sala de aula;
- Atendimento ao aluno e família;
- Apoio social, tutorial, psicológico;
- Articulação com diretores de turma/professores e serviços internos/externos.

vii) BIBLIOTECA / CENTRO DE RECURSOS

A Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BECRE) é um espaço agregador de conhecimentos e recursos diversificados; capacita os alunos para o conhecimento, preparando-os para dominarem as literacias (informação, media, leitura). O seu objetivo primordial é formar cidadãos críticos e proativos capazes de defenderem valores humanistas e democráticos, articulando transversalmente o currículo, o que permite que os alunos adquiram uma maior consciência de si próprios, do seu lugar no mundo e da sua relação com o outro.

No nosso Agrupamento existem quatro Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos: Escola Básica da Quinta das Mós (Biblioteca Sofá de Orelhas, a Escola Básica de Fetais (Biblioteca dos Afetos), a biblioteca da escola sede Escola Básica de Camarate (Biblioteca Mário de Sá Carneiro) e Escola Básica n.º 1 de Camarate (Biblioteca Fernanda Fragateiro), integradas na Rede de Bibliotecas Escolares e apoiadas pelo Serviço de Apoio a Bibliotecas Escolares (SABE) da Biblioteca Municipal José Saramago.

As Bibliotecas Escolares são acompanhadas pela Coordenadora concelhia de Loures que representa a Rede de Bibliotecas Escolares.

Todos os anos, as Bibliotecas Escolares são avaliadas pelo Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE) com base nos pontos fortes/fracos e objetivos a atingir.

viii) SALA DE ESTUDO

A Sala de Estudo (SA) constitui uma oferta de escola para os alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico, sendo um espaço de apoio para os discentes que voluntariamente a procurem para realização das suas tarefas e/ou esclarecimento de dúvidas e para os que são propostos pelos professores das diferentes disciplinas, como estratégia de recuperação de fragilidades diagnosticadas.

Deste modo, esta oferta tem os seguintes objetivos:

- Melhorar as aprendizagens e consolidar conhecimentos adquiridos no âmbito das diferentes áreas curriculares.
- Criar mecanismos de apoio ao estudo e prestar um apoio mais individualizado, de acordo com os diferentes ritmos de aprendizagem.
- Promover um papel ativo dos alunos na resolução de problemáticas inerentes à aprendizagem e no esclarecimento de dúvidas.

IX) CLUBES

Os clubes, têm como objetivos:

- Promover atividades de enriquecimento curricular, de acordo com os conteúdos programáticos, contribuindo para a consecução dos objetivos do currículo escolar.
- Desenvolver o enriquecimento cultural, artístico e desportivo dos discentes.

Os clubes funcionarão, preferencialmente, entre o turno da manhã e o turno da tarde e após as atividades letivas. Cada clube tem o seu próprio regimento.

No ano letivo 2022/2023 estão em funcionamento os clubes abaixo mencionados, sendo que em cada ano letivo, se procederá à avaliação e ponderação da sua pertinência no contexto do que está definido neste projeto educativo.

Clube de Música

O Grupo Disciplinar de Educação Musical, considerou importante a criação de um projeto de natureza musical, devido às características dos alunos do agrupamento e à necessidade de trabalhar de forma mais próxima e prática com alunos que manifestem um interesse e disponibilidade para além das aulas curriculares disciplinares.

O Clube de Música tem como objetivos:

- Contribuir para a concretização do Projeto Educativo;
- Desenvolver faculdades e estimular a criatividade;

- Permitir a vivência da Educação Musical;
- Fomentar o respeito de regras básicas de organização e atuação em grupo;
- Facilitar a utilização de diferentes técnicas de produção sonora (vocal, corporal e instrumental);
- Desenvolver a memória auditiva e promover a realização de propostas musicais.

Tendo em conta o objetivo geral do projeto, pretende-se desenvolver com o Clube de Música atividades integradas nas áreas de prática instrumental, prática vocal, movimento e dança com a finalidade de animar também a comunidade escolar em diferentes momentos ao longo do ano. O objetivo principal do referido clube é levar os seus membros/participantes a serem capazes de:

- Através da prática adquirir conhecimentos muito para além do que se pode realizar durante as aulas de Educação Musical;
- Desenvolver capacidade de expressão e comunicação;
- Desenvolver da criatividade;
- Vivenciar aprendizagens diversificadas conducentes ao desenvolvimento das competências artísticas e simultaneamente ao fortalecimento da sua identidade pessoal e social;
- Utilizar tecnologias de informação e comunicação;
- Desenvolver competências de execução/interpretação vocal e instrumental através de atividades práticas;
- Criar condições de forma a proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar acontecimentos artísticos nomeadamente na área da performance.

Clube de Percussão

Os interesses, aptidões, conhecimentos e aspirações de cada aluno são ricos e diversificados e devem ser aproveitados no processo de ensino-aprendizagem.

Com o clube pretende-se organizar e dinamizar, de forma lúdica, atividades que, tendo em conta os interesses dos alunos, os façam avançar no sentido do aproveitamento e desenvolvimento da sua criatividade. Pretende-se valorizar as potencialidades de cada um, estimulando o trabalho cooperativo, promovendo a autonomia e o aprofundamento de saberes, o gosto de descobrir e participar.

Desenvolver-se-ão dinâmicas que favoreçam a apropriação de regras de convivência, de saber estar e de saber comunicar, favoráveis a uma cidadania consciente e responsável.

O Clube pretende ser um espaço lúdico, dinâmico e criativo. São objetivos:

- Criar, desenvolver e estimular nas crianças e jovens o gosto pela música, não só através da prática instrumental regular, mas também por meio de jogos, atividades ao ar livre, visualização de vídeos, entre outros;
- Desenvolver a coordenação motora e o sentido rítmico;
- Desenvolver capacidades de consciência crítica e responsável;
- Adquirir capacidades ligadas ao desenvolvimento da criatividade e do sentido estético;
- Estimular a sensibilidade;
- Compreender os fenómenos estéticos nas suas dimensões na sua função social;
- Promover relações interpessoais, através da partilha de sentimentos, emoções, opiniões, conhecimentos;
- Desenvolver uma metodologia de trabalho adequada ao fim proposto;
- Desenvolver o conhecimento do seu corpo e sua colocação no espaço coreográfico.

Clube de Guitarra

A música constitui uma arte cheia de emoções e novidades constantes, que muito pode contribuir para a formação integral dos alunos, promover a sua autoconfiança, autonomia torná-los mais sensíveis aos problemas que os rodeiam.

O Clube de Música - Iniciação à Guitarra, pretende ser um espaço dinâmico, criativo, cooperante e formativo. Está aberto a todos aqueles alunos que queiram aprender a tocar guitarra, procurando desta forma concretizar na escola, com outros colegas com os mesmos interesses, as suas experiências e expectativas musicais.

Objetivos:

- Desenvolver faculdades e estimular a criatividade;

- Enriquecer o sentido estético e favorecer o desenvolvimento artístico;
- Permitir a vivência da Educação Musical;
- Fomentar o respeito de regras básicas de organização e atuação em grupo;
- Desenvolver a memória auditiva e promover a realização de propostas musicais;
- Desenvolver a perceção sonora e musical, através da audição, análise, compreensão e avaliação dos diferentes códigos e convenções que constituem o vocabulário musical;
- Desenvolver a socialização;
- Adquirir o gosto pela prática de conjunto;
- Fomentar o gosto pela música, através da partilha de conhecimentos e da convivência enquanto grupo;
- Conhecer e desenvolver a postura correta do executante;
- Aprender a afinar;
- Experienciar e aprender algumas técnicas de execução de um instrumento de cordas;
- Saber ler, interpretar e executar de forma autónoma acordes/cifras;
- Trabalhar música em grupo com progressões harmónicas básicas;
- Acompanhar músicas de diferentes estilos e géneros;
- Assimilar os modos de conservação e manutenção do instrumento (como: guardar, posição de descanso, afinação, colocação de cordas, que tipo de cordas).
- Adquirir um conhecimento geral dos vários instrumentos tradicionais, as suas possibilidades e limitações a nível técnico e expressivo.

X) PROJETOS E PROGRAMAS

Os Projetos e Programas têm como objetivos:

- Promover atividades de enriquecimento curricular de acordo com os conteúdos programáticos.

- Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.
- Contribuir para o enriquecimento cultural, artístico, e desportivo dos discentes.

No ano letivo 2022/2023 estão em funcionamento os projetos e programas abaixo mencionados, sendo que em cada ano letivo, se procederá à avaliação e ponderação da sua pertinência no contexto do que está definido neste projeto educativo e dos protocolos estabelecidos.

Desporto Escolar

No âmbito do Desporto Escolar será desenvolvido um conjunto de atividades que vão de encontro às necessidades do Agrupamento e às motivações dos alunos, de forma a prevenir e combater a exclusão escolar e social, combater o abandono e absentismo, provocar nos alunos sensações de elevado prazer e bem-estar a fim de serem alcançadas atitudes e tendências positivas relativamente à Escola.

A Escola oferece um alargado número de núcleos de Desporto Escolar, estabelecendo parcerias com diversas entidades.

Projeto de Educação para a Saúde

A nível do Projeto de Educação para a Saúde, manter-se-á a participação no Programa Nacional de Saúde Escolar (PES), no ACES Loures-Odivelas, com a colaboração do Núcleo da Saúde de Loures, assim como a dinamização e participação em outros projetos de prevenção e/ou promoção da saúde, com relevo para os propostos pela Câmara Municipal de Loures.

Programa Eco-Escolas

A Escola Básica de Camarate (escola sede do agrupamento) participa no programa Eco-escolas desde 2015-2016. Este Programa educativo internacional é promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (Foundation for Environmental Education - FEE) cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e tem o apoio de vários parceiros que colaboram em financiamentos específicos de diferentes atividades, nomeadamente os concursos.

No âmbito deste programa pretende-se:

- encorajar o desenvolvimento de atividades/projetos visando a melhoria do desempenho ambiental da escola e da sua comunidade escolar, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações
- criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade.

O trabalho desenvolvido pela nossa escola tem sido reconhecido anualmente com a atribuição da bandeira verde - galardão Eco-escolas.

A Câmara Municipal de Loures, a Junta de Freguesia de Camarate e a Associação de Pais, são exemplos de parceiros que apoiam a implementação deste programa.

São ainda desenvolvidos outros projetos nas escolas do Agrupamento, sendo muitos deles em parceria com a Autarquia - junta de freguesia e camara.

Projeto Ciências na Escola

O projeto "Ciências na Escola" tem como principais objetivos:

- a valorização da aprendizagem das ciências;
- a divulgação de notícias alusivas às atividades realizadas na Escola Básica de Camarate, no âmbito das Ciências e, também, de outras realizadas na Escola/ Agrupamento;
- a partilha de informações sobre temas relacionados com as Ciências, datas comemorativas, vídeos, formação, boas práticas e sugestões didáticas;
- a promoção da articulação educativa e do trabalho colaborativo.

A comunidade escolar pode participar e colaborar com o projeto, de várias formas, nomeadamente:

- seguir a página do projeto, quer no Facebook, quer no Instagram;
- enviar sugestões de publicações para as responsáveis do projeto;
- divulgar o projeto aos alunos e demais elementos da comunidade escolar bem como à população onde o agrupamento se situa;
- tirar fotografias de atividades realizadas, que possam ser divulgadas no âmbito deste projeto, e enviá-las às professoras responsáveis.

XI) AEC, AAAF E CAF/ATL

Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo

Os alunos do 1.º ciclo do ensino básico usufruem de atividades que vão ao encontro dos interesses da população alvo.

Compete ao professor titular de turma articular com os docentes que lecionam as atividades de enriquecimento curricular.

As atividades de enriquecimento curricular têm como entidade promotora a Câmara Municipal de Loures, sendo dinamizadas por uma entidade externa em todas as escolas do 1.º Ciclo (Escola ComVida).

Atividades de Animação e Apoio à Família

A Câmara Municipal de Loures assegura o acompanhamento das crianças da educação pré-escolar, antes e depois do período diário das atividades letivas e durante os períodos de interrupção letiva, através de protocolo estabelecido com entidade parceira (Escola ComVida) e em articulação com os jardins de Infância.

O tempo de AAAF tem dois momentos distintos: o período das refeições e o período da animação socioeducativa.

A formação do grupo será de acordo com as necessidades das famílias, devendo estas apresentarem candidatura.

As AAAF funcionam nas salas polivalentes e no recreio exterior (sempre que as situações climatéricas o permitam).

A supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das AAAF são realizados no âmbito da componente não letiva de estabelecimento e compreendem:

- Programação das atividades;
- Acompanhamento das atividades;
- Avaliação da sua realização;
- Realização de reuniões pontuais, com as monitoras, sempre que se justifiquem;
- Realização de reuniões semestrais entre Coordenadora de Escola, as educadoras e as monitoras e responsáveis das AAAF.

As principais finalidades a atingir com esta oferta são:

- Assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva;
- Dar resposta às necessidades das famílias e das crianças;
- Propiciar situações de lazer e de convívio entre crianças de diferentes grupos;
- Promover e fomentar o cumprimento de regras;
- Proporcionar momentos de bem-estar;
- Favorecer espaços de livre escolha;
- Proporcionar atividades de socialização;
- Proporcionar atividades imaginativas e criativas. Promover as competências sociais e de relacionamento.

O objetivo primordial é que às crianças sejam oferecidas oportunidades, de acordo com os seus interesses, motivações e necessidades. A supervisão é feita pelas educadoras, em período da componente não letiva, de acordo com o seu horário.

Foi elaborado um plano de trabalho comum aos Jardins de Infância.

A Coordenadora de Escola, as educadoras e as monitoras e responsáveis das AAAF reunirão uma vez por semestre e sempre que necessário para reformular e avaliar o Plano de Trabalho. No final de cada semestre é realizado o balanço da avaliação.

No final do ano letivo é feita uma avaliação global com todos os intervenientes para balanço do trabalho realizado e eventual reformulação, se necessário.

CAF/ATL

É um projeto que engloba toda a comunidade escolar, sendo dinamizado pela Associação Escola ComVida, em articulação com a Câmara Municipal de Loures e o Agrupamento de Escolas de Camarate. A articulação com o Agrupamento de Escolas visa promover o normal funcionamento e as soluções adequadas a garantir o desenrolar das atividades.

Destina-se aos alunos inscritos nesta valência e a frequentar o 1.º Ciclo do Agrupamento

de Escolas de Camarate funcionando nas instalações das Escolas. Apoia as famílias dando resposta à necessidade de permanência das crianças no recinto escolar devido às solicitações profissionais dos Encarregados de Educação.

A admissão de crianças é feita no sentido do preenchimento das vagas existentes, atendo à sua funcionalidade e, segundo critérios de ordem de inscrição associados ao pagamento de um valor pecuniário, bem como de crianças com necessidades específicas e com carênciassociais. O seu funcionamento decorre antes e depois do período diário das atividades letivas, assim como os períodos de interrupção letiva.

7.1.2 - Gestão e organização

A administração e gestão do Agrupamento assumem-se como instrumentos fundamentais para atingir as metas preconizadas neste Projeto Educativo, reforçando a coerência e a qualidade pedagógica bem como proporcionando aos alunos um percurso sequencial e articulado. Assim, reforça-se o Conselho Geral, órgão representado pelos agentes educativos, pelos pais e Encarregados de Educação, pelo representante dos alunos e pela comunidade local.

Dá-se uma maior legitimidade ao exercício da função da Diretora, Subdiretor e dos Adjuntos, consagrando-se mecanismos de responsabilização no exercício de cargos de direção, de gestão e gestão intermédia.

Com a nova constituição do Conselho Pedagógico confere-se-lhe um caráter estritamente profissional e pedagógico. Promove-se uma simplificação e integração dos instrumentos de gestão pedagógica de modo que sejam facilmente apreendidos por toda a comunidade educativa e proporcionem condições de melhor eficácia.

A articulação e gestão escolar são asseguradas por departamentos curriculares do Pré-Escolar, do 1.º ciclo, da Matemática e de Ciências Experimentais, de Línguas, das Ciências Sociais e Humanas, das Expressões e da Educação Especial, havendo lugar a um coordenador de cada um dos departamentos, existem ainda os coordenadores dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos e coordenadores do 2º e 3º ciclos. Os coordenadores de departamento são coadjuvados por subcoordenadores das disciplinas que compõem os departamentos.

A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades a desenvolver com os alunos e a articulação entre a Escola e a Família é assegurada pelos Educadores de Infância na Educação Pré-escolar, pelos professores titulares de turma no 1.º ciclo e

pelo conselho de turma nos 2.º e 3.º ciclos, para coordenar o trabalho dos conselhos de turma, a Diretora designa um diretor de turma, havendo ainda um coordenador dos professores titulares de turma dos 1º e 2º anos de escolaridade, um coordenador dos professores titulares de turma dos 3º e 4º anos de escolaridade, um coordenador dos diretores de turma do 2.º ciclo e um coordenador dos diretores de turma do 3.º ciclo.

7.1.3 - Relação Escola-Família

Pretende-se promover nas famílias uma cultura de participação responsável, aumentando progressivamente a participação dos pais e encarregados de educação na vida do agrupamento e no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.

Fomentar a realização de eventos que envolvam a participação dos pais e encarregados de educação e comunidade educativa.

Através das plataformas digitais possibilitar a consulta de documentos de autonomia do Agrupamento bem como acompanhar toda a atividade desenvolvida no dia a dia dos seus educandos.

Alargar a oferta formativa às famílias em regime noturno, dos alunos diurnos, levando-os a valorizar a escola e também eles a sentirem-na como sua, levando assim à redução do abandono e da indisciplina.

Considerar a Associação de Pais e Encarregados de Educação como parceiros na resolução de problemas e na melhoria da vida do Agrupamento.

Procurar parcerias na comunidade local de modo a responder eficazmente às expectativas dos alunos e aos encarregados de educação.

PARTE 8 - METAS

Sendo a Escola o centro de ação educativa exige-se da mesma uma cultura de responsabilidade dos vários intervenientes do processo educativo, pelo que deverá:

- Criar condições facilitadoras da formação integral da criança e do aluno e do seu sucesso;
- Prevenir o abandono/absentismo e indisciplina;
- Melhorar a disciplina, a assiduidade e a pontualidade dos alunos;
- Melhorar as condições de trabalho de todos os elementos da comunidade escolar;
- Propiciar melhores condições de realização pessoal a crianças e alunos, professores e restantes membros da comunidade educativa;
- Desenvolver competências sociais nos alunos: Saber Ser, Saber Fazer e Saber Estar;
- Dotar os alunos de conhecimento e capacidades para a construção de uma sociedade mais justa;
- Providenciar mecanismos de comunicação eficaz entre as várias escolas do Agrupamento;
- Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação no Agrupamento;
- Promover a articulação entre ciclos.

8.1 - Metas previstas no Plano de Melhoria TEIP

A operacionalização das metas traçadas pelo Agrupamento será plasmada no plano de melhoria TEIP.

PARTE 9 - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

9.1- Avaliação do Projeto Educativo

A melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo agrupamento, requer uma reflexão sistemática sobre o seu funcionamento, ou seja, sobre o desempenho de todos os seus atores educativos. A autoavaliação constitui-se, assim, como um mecanismo de regulação da ação do Agrupamento recorrente e participado, que deverá permitir não só aferir a exequibilidade do projeto e os resultados alcançados como também deverá fomentar a reflexão e a promoção de boas práticas em torno dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos, dos materiais didáticos e da atividade do Agrupamento no geral.

Pretende-se que a avaliação do Projeto Educativo possibilite obter informação acerca de:

- O impacto do Projeto na comunidade educativa;
- O grau de consecução dos objetivos e das metas estabelecidas;
- A forma como os documentos estratégicos do Agrupamento contribuíram para concretizar as metas inscritas no Projeto Educativo;
- Os obstáculos à sua concretização para que se possa delinear estratégias de superação;
- Os ajustamentos ou alterações a efetuar.

9.2- Instrumentos de Monitorização

Neste ponto, catalogámos alguns instrumentos de monitorização do Projeto Educativo que permitirão compreender de um modo concreto e sistemático o que está a resultar e a falhar na implementação do projeto:

- Atas dos diferentes órgãos pedagógicos, administrativos e de gestão do Agrupamento;

- Relatórios anuais dos resultados escolares;
- Relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa;
- Relatórios de PAA;
- Relatórios de autoavaliação interna;
- Relatório de avaliação externa quando sujeitos.
- Serão criados questionários para avaliar o grau de satisfação dos vários elementos da comunidade e o impacto do Projeto Educativo.

PARTE 10 - ANEXOS